RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Operador Escola Secundária Carlos Amarante
Contacto telefónico e endereço eletrónico	253 618 001 | info@aecarlosamarante.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	30/07/2020
Morada da entidade formadora	Rua da Restauração – 4710-428, Braga

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Hortense Lopes dos Santos
Contacto telefónico e endereço eletrónico	253618001 | hortensesantos@aecalosamarante.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual *(conforme aplicável)*	
Nome e cargo de direção exercido	Hortense Lopes dos Santos
Contacto telefónico e endereço eletrónico	253618001 | hortensesantos@aecalosamarante.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
[redacted]	[redacted]
[redacted]	[redacted]
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Instituto Politécnico de Viana do Castelo

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- [x] **Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET**
- [ ] **Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET**
- [ ] **Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano**
- [ ] **Novo processo de verificação de conformidade EQAVET**

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	- Eusébio Fertusinhos (EF) - Maria da Luz Miranda (DP) - João Dantas (RQ)
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de *stakeholders* internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	- João Dantas (RQ)
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	- Natália Simões (12o PM) - João Antunes (12o TPI) - Diogo Freitas (12o PEAC)
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros *stakeholders* internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	-Rui Alves (DT) -Lucínio Araújo (DC) -José Sales (Formador) -José Monteiro (Formador) - Graça Milhazes (SPO) - Paula Claro (S. A.)
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de *stakeholders* externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	-A-Touch (Grupo Bernardo da Costa): Dr. Duarte Geraldes -Fernanda Moreira -Associação de Pais (Enc. Educ. (Doutora Sílvia Lima) - Jorge Rodrigues (Enc. Educ.) - Luís Lopes – A-Touch (Tutor de FCT)

17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercida t s pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	- Eusébio Fertusinhos (EF) - Maria da Luz Miranda (DP) - João Dantas (RQ)

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	**Focos de observação** - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos *stakeholders* internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	X

Fundamentação

O operador, em sede de Verificação da Conformidade, evidenciou estar alinhado com o Grau 3. Tal facto advém das suas práticas já estabelecidas ao nível da gestão e da sua articulação com os *stakeholders*, sendo visível que este processo de alinhamento com o quadro EQAVET representa para o operador uma oportunidade de sistematização e organização formal das práticas que já vinham sendo desenvolvidas na escola, promovendo a construção de uma cultura da qualidade.

O Operador revela iniciativa na procura de orientações para definir os objetivos estratégicos da instituição, assim como o alinhamento dos seus objetivos estratégicos a nível local, nacional e europeu.

O operador possui um Conselho Geral, o qual é um órgão com existência já anterior ao processo de alinhamento com o EQAVET, reunindo várias vezes ao ano. Considerando que o agrupamento de escolas possui vários graus de ensino e ensino regular, o operador, no decorrer do processo de alinhamento com o EQAVET considerou pertinente a criação de um Conselho Consultivo, específico para o Ensino Profissional, com o objetivo de abordar as problemáticas e necessidades da OFP, estando previsto o agendamento da primeira reunião no início do próximo ano letivo.

De salientar que o operador garante que o seu Plano Anual de Atividades está devidamente alinhado com os objetivos do Projeto Educativo, o qual tem um alcance a 3 anos.

Identificou-se ainda como ponto forte, o facto de a escola possuir um corpo docente estável.

2.2 Critério 2.

Implementação	**Focos de observação** - Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros *stakeholders* externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) - Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia - Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	X

Fundamentação

O Operador apresenta uma bolsa de parceiros devidamente identificada no Documento Base e presente na execução do seu Plano Anual de Atividades, na qual se apoia para implementar as suas opções estratégicas na gestão da sua oferta formativa (Balanças Marques, ETMA Metal Parts, Bernardo da Costa, entre outros).

A nível local/ regional, esta bolsa é usada fundamentalmente para a implementação da sua oferta, em particular no que diz respeito à implementação de atividades regulares e a formação em contexto de trabalho.

O operador evidenciou a participação em projetos de cariz local e nacional. Foi também evidenciada a participação dos alunos nos referidos projetos, beneficiando as suas práticas e conhecimentos. São disso exemplo o RoboParty® ,"Letras Galegas 2020", "Green Cork – projeto de reciclagem de rolhas de cortiça", entre outros.

O operador tem um histórico de participação em projetos internacionais, evidenciando boas práticas, tendo obtido o selo de qualidade "eTwinning" ao abrigo do projeto "K229 our cultural heritage and youth".

Foi evidenciado o levantamento das necessidades de formação por parte do corpo docente e não docente, tendo em conta as suas expectativas, vertido no Plano de Formação – Pessoal docente e não docente (2018-2020).

2.3 Critério 3.

Avaliação	**Focos de observação** - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados - Participação dos *stakeholders* internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	X
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	

Fundamentação

O Operador tem organizado alguns processos que justificam o alinhamento com a implementação do ciclo PDCA do Sistema de Garantia da Qualidade e os descritores EQAVET, embora tenha sido identificado um baixo grau de maturidade.

Ainda não é consistente a avaliação da conformidade da concretização das metas propostas a atingir de uma forma centralizada, dificultando o acompanhamento e a identificação de melhorias.

O operador estruturou a avaliação dos indicadores EQAVET através da implementação de um Plano de Ação estratégico com metas a 3 anos, identificando os envolvidos. No entanto, não está assegurada a avaliação periódica e preventiva. Também não foi evidente a participação dos

stakeholders externos na análise dos resultados e na participação da tomada de decisão para melhorias.

2.4 Critério 4.

Revisão	**Focos de observação** - Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do *feedback* obtido sobre a satisfação dos *stakeholders* internos e externos - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	X
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	

Fundamentação

Na visita in loco foi possível constatar e confirmar a prática de discussão ao nível das estruturas pedagógicas, sendo estes os órgãos onde os stakeholders internos discutem os resultados e as melhorias a serem implementadas.

Não foram identificados mecanismos de controlo sistémico que permitam identificar preventivamente potenciais desvios às metas definidas.

À data o operador ainda não realizou nenhuma revisão, estando prevista a sua realização após o término do presente ano letivo.

O operador divulga no seu *site* a informação relativa ao alinhamento com o quadro EQAVET, tendo indicado que o atualiza mais do que uma vez ao ano.

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	**Focos de observação** - Participação dos *stakeholders* internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio *internet* da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	X
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	

Fundamentação

No decorrer da Verificação da Conformidade, no painel com os órgãos de Direção e com nos restantes painéis foi-nos possível confirmar o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos. Internamente os *stakeholders* reúnem de forma regular e sistemática, através de reuniões dos órgãos estatutariamente previstos, assim como a realização de contactos informais no decorrer do ano letivo. No que diz respeito aos *stakeholders* externos o diálogo decorre apenas fruto de questões operacionais ou estatutárias.

Foi evidenciado a publicitação da documentação do operador relativa ao EQAVET.

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	**Focos de observação** - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	X
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	

Fundamentação

Na análise prévia dos documentos do operador foi identificada a presença do ciclo PDCA nos seus documentos estratégicos e o seu esforço de alinhamento pelos critérios EQAVET. Foi evidente ao longo da Verificação da Conformidade, algumas práticas implementadas pelo Operador. As entrevistas realizadas nos diferentes painéis permitiram identificar que ainda não está sistematizada a implementação do envolvimento com todos os *stakeholders* na aplicação integral do ciclo PDCA.

A equipa de peritos considera que, após este primeiro passo de sistematização do processo de avaliação, o operador necessita de amadurecer o seu SGQ, sendo que a aplicação do ciclo de

garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP já é visível nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

A equipa de verificação reconhece o mérito da Escola no esforço desenvolvido para a criação e adaptação de ferramentas que irão permitir responder de forma eficaz à revisão do Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com as práticas de gestão EQAVET.

O operador demonstrou globalmente o início do alinhamento do seu sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, resultado de práticas anteriores consolidadas ao nível da gestão da oferta formativa profissional, e decorrente de um esforço por parte do operador e dos seus *stakeholders*.

Menos evidente no alinhamento para o quadro EQAVET foi o envolvimento nas fases de avaliação e revisão por parte do operador e respetivos *stakeholders*, fruto da juventude do processo de implementação do sistema de garantia da qualidade, como oportunamente foi justificado acima nos focos de observação pela verificação *in loco* realizada.

A equipa de peritos é assim da opinião que a escola tem já iniciado um sistema de gestão da qualidade, alinhado com o referencial EQAVET.

Foi ainda possível verificar o trabalho em rede a nível local, vertido em projetos de natureza variada.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Entende-se que que o foco principal do processo de garantia da qualidade é a aplicação de ciclo de qualidade de modo interativo e conforme atrás exposto, o operador já iniciou o seu processo de alinhamento com o quadro EQAVET. Contudo recomenda-se as seguintes melhorias para garantir resposta ao ciclo PDCA:

- Implementação de um controlo documental, identificando e uniformizando o sistema de codificação dos documentos que suportam as práticas do sistema de gestão da qualidade;

- Promover um maior envolvimento dos stakeholders externos no sistema de garantia da qualidade, de forma mais alargada;

- Reforço da visibilidade interna do operador do ensino profissional;

- Reforço da envolvência e participação dos alunos em projetos;

- Potenciar o Plano de Formação do operador, dando uma maior visibilidade do mesmo junto dos seus formadores (internos e externos) e outros colaboradores;

Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo Operador Escola Secundária Carlos Amarante, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.	
a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.	X
a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.	
a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.	

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

[redacted] [redacted]

_____ _____

(Perito coordenador) (Perito)

Braga, 14 de agosto de 2020